



CONTRATAÇÃO DE PROJECTOS EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO - O SECTOR DA ÁGUA E O MERCADO DAS MULTILATERAIS

17 E 18 DE MAIO DE 2016

COORDENADORES

Prof. Francisco Nunes Correia: Professor Catedrático do IST e Presidente da PPA.

Prof. Rui Cunha Marques: Professor Catedrático do IST

Dr. João Simão Pires: Director Executivo da PPA.

OBJECTIVOS E ABORDAGEM

Os países em desenvolvimento representam interessantes mercados para as empresas do sector português da água, caracterizando-se por um elevado dinamismo associado ao cumprimento dos objectivos globais de desenvolvimento e incentivado pelo apoio financeiro prioritário que as instituições financeiras internacionais (IFIs) têm vindo a atribuir crescentemente a este sector.

A declaração pela Assembleia-Geral da Nações Unidas, em Setembro de 2010, do acesso à água e ao saneamento como fazendo parte dos direitos do homem (Resolução n.º 64/292), veio dar um extraordinário impulso à universalização destes serviços, que já estava consagrada desde 2000 nos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) e está agora reforçada nos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável aprovados em Setembro de 2015.

Nestas circunstâncias, a água e outros serviços de infra-estruturas são objecto de importantes projectos financiados através de agências multilaterais e bilaterais de apoio ao desenvolvimento. Esses projectos podem constituir excelentes oportunidades para as empresas portuguesas, que viram o mercado nacional diminuir consideravelmente, mobilizarem para estas áreas geográficas a experiência adquirida nos últimos anos ou robustecerem a sua presença nesses mercados.

Apesar de várias empresas do cluster Português da água terem já um bom track-record de sucesso em matéria de internacionalização (a "água" representa mais de 20% do valor das adjudicações a empresas Portuguesas de contractos financiados por IFIs nos últimos 15 anos), o potencial de crescimento e de alargamento do leque de empresas activas nestes mercados está muito longe de estar esgotado por gabinetes de consultoria e engenharia, empresas de construção, de fornecimento de equipamentos, de gestão de sistemas, de fiscalização, etc.

Encorajada pelo Plano Estratégico do Mecanismo de Acompanhamento do Mercado das Multilaterais 2015-2017 do Grupo de Trabalho AICEP/ GPEARI, a PPA procura contribuir através da realização desta acção de formação para uma crescente sensibilização e capacitação dos nossos gestores e quadros técnicos, dando cumprimento à sua missão de promover um continuado sucesso na crescente internacionalização do sector Português da água.

Esta acção de formação avançada sobre "Contratação de projectos em países em desenvolvimento - o sector da água e o mercado das multilaterais" baseia-se numa colaboração da Parceria Portuguesa para a Água (PPA) com o Instituto Superior Técnico, referência de excelência no ensino ao nível nacional e internacional, operacionalizada através da FUNDEC.

Na sua concepção foram envolvidos o Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Mercado das Multilaterais (uma parceria institucional entre a AICEP e o GPEARI - Ministério das Finanças), o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, recolhendo o seu apoio institucional, bem como diversas entidades e individualidades que integram o Conselho Estratégico da PPA.

PÚBLICO-ALVO

Os módulos operacionais do curso dirigem-se aos gestores e quadros técnicos que nas empresas assumem ou irão assumir a responsabilidade pela gestão destes processos de contratação, designadamente no que concerne à identificação, prospecção e selecção de oportunidades, preparação de propostas e acompanhamento dos procedimentos de contratação.

Pretende-se igualmente a participação do líder da empresa ou do gestor com responsabilidade pelo desenvolvimento das actividades internacionais no módulo estratégico do curso que preenche a manhã do primeiro dia do curso.

O programa, embora tendo um enfoque sectorial no sector da água, pela sua natureza, é igualmente relevante para empresas interessadas nos projectos financiados por estas instituições em outros sectores, designadamente, outro tipo de infra-estruturas, gestão de resíduos, energia, transportes e obras públicas. Por outro lado, embora o enfoque seja colocado na contratação de serviços de consultoria e assistência técnica, os conteúdos são também globalmente aplicáveis a empreitadas e fornecimentos.

PROGRAMA

Terça-feira, 17 de Maio de 2016

09h00 – 09h45

Abertura do curso

*Prof. Francisco Nunes Correia (IST/PPA) e Prof. Rui Cunha Marques (IST)
Dr. Miguel Frasquilho (Presidente, AICEP Portugal Global)*

Módulo Estratégico

09h45 – 10h30

As valências e a projecção internacional do cluster Português da água – a sua intervenção no mercado das multilaterais

- Principais mercados geográficos e instituições financeiras internacionais
 - Agências implementadoras nos mercados-chave
 - Empresas Portuguesas mais activas nestes mercados
 - Papel da Parceria Portuguesa para a Água
- Francisco Nunes Correia (IST/PPA)*

10h30 – 11h30

O mercado das instituições financeiras internacionais – caracterização, principais critérios de segmentação e nichos mais relevantes

- Bancos multilaterais: Banco Mundial e bancos regionais/EuropeAid e principais agências bilaterais
 - “Own procurement” vs. contratação através de agências implementadoras locais
 - Tipologia de contractos: prestação de serviços, empreitadas e fornecimentos
 - Ciclo de vida dos projectos
 - Modalidades de contratação mais utilizadas
- Rui Cunha Marques (IST)*

11h30 – 11h45

Intervalo para café

11h45 – 13h00

O Grupo de Trabalho das Multilaterais – uma plataforma de apoio à participação das nossas empresas

- Instituições nas quais o GT se foca
 - A “rede” de diplomacia económica Portuguesa
 - Actividades promovidas pelo GT (plano estratégico 2015-17 e plano de actividades)
 - O papel dos membros da Comissão de Acompanhamento
 - Como pode o GT ajudar as empresas Portuguesas?
- Dr. José Moreno (GT Multilaterais, Assessor GPEARI/Ministério das Finanças)*

13h00 – 14h30

Intervalo para almoço

Módulos Operacionais

14h30 – 15h15

Identificação e acompanhamento de oportunidades – desktop research

- Divulgação de oportunidades pela PPA
 - Portal “parcerias para o desenvolvimento”
 - Principais Bases de Dados sujeitas a subscrição (Assortis, DG Markets,...)
 - Sites das IFI recomendados
- Dr. João Simão Pires (PPA)*

15h15 – 16h00

Identificação e acompanhamento de oportunidades – networking e contactos locais

- Acompanhamento e acesso aos concursos locais
 - Follow-up de oportunidades relevantes (em fase de pipeline)
 - Abordagem às agências implementadoras/ adjudicantes locais
 - Papel dos representantes locais das IFI e articulação com os representantes locais Portugueses (AICEP/ Embaixadas)
 - Abordagem a potenciais parceiros locais
 - Implicações para potenciais cuidados especiais a ter na preparação de propostas
- Eng. Alexandre Portugal (Administrador, COBA)*

16h00 – 16h15	Intervalo para café
16h15 – 18h00	Preparação de propostas – componentes formais e técnicas <ul style="list-style-type: none">- Recomendações quanto à preparação atempada de documentação formal (habilitações, referências, CVs, ...)- Cuidados a ter na elaboração da proposta técnica- Orçamentação: recomendações e ilustrações práticas <i>Eng. Paulo Lourenço Rodrigues (Coordenador de Projectos Internacionais (Europa), Relações Institucionais e Inovação, Consulgal)</i>
18h00	Encerramento do 1º dia

Quarta-feira, 18 de Maio de 2016

Módulos Operacionais (continuação)

09h00 – 10h00	Formação e negociação de consórcios – mais-valias e aspectos a acautelar <ul style="list-style-type: none">- Consórcios liderados vs. consórcios liderados por outro parceiro- Critérios de construção de um consórcio competitivo (parceiros locais, internacionais e outros parceiros Portugueses)- Consórcios ad-hoc e consórcios recorrentes- Aspectos a acautelar formalmente entre os membros do consórcio- Gestão da preparação de propostas em consórcio, fluxos de informação e informação sensível <i>Eng. Cláudio de Jesus (Administrador, Águas de Portugal Internacional)</i>
10h00 – 10h45	Gestão e acompanhamento do procedimento de contratação – boas práticas <ul style="list-style-type: none">- Como e quando utilizar pedidos de esclarecimento- Análise dos relatórios de avaliação das propostas- Mecanismos de apelo e reclamação <i>Rui Cunha Marques (IST)</i>
10h45 – 11h00	Intervalo para café
11h00 – 12h00	Gestão do projecto pós-adjudicação – mitigação de riscos, questões regionais <ul style="list-style-type: none">- Gestão do tempo (prazos, períodos de notificação, etc.)- Gestão das equipas de projecto (requisitos, limitações e competências)- Dificuldades de execução regional (importação, transporte, segurança, fiscalidade, etc.)- Condições contratuais típicas de projectos financiados com impacto no risco <i>Eng. António Cândido (Chief Risk Officer, EFACEC)</i>
12h00 – 13h00	Enfoque no “own procurement” de consultoria pelas Multilaterais – como aceder a este nicho <ul style="list-style-type: none">- Procedimentos de contratação seguidos pelas principais Multilaterais para a contratação própria de serviços de consultoria e assistência técnica- Identificação e abordagem dos responsáveis-chave sectoriais nas IFI <i>Dr. Enrique Martínez Galán (Director da Unidade de Assuntos Multilaterais, GPEAR/Ministério das Finanças)</i>
13h00 – 14h30	Intervalo para almoço
14h30 – 15h45	Enfoque na União Europeia - instrumentos de apoio ao desenvolvimento e cooperação externa da União Europeia <ul style="list-style-type: none">- Instrumentos geridos pela EuropeAid e DG NEAR<ul style="list-style-type: none">FED – Fundo Europeu de Desenvolvimento (EDF – European Development Fund)IDC – Instrumento de Desenvolvimento da Cooperação (DCI – Development Cooperation Instrument)IEV – Instrumento Europeu de Vizinhaça (ENI – European Neighbourhood Instrument)IAP – Instrumento de Assistência Pré-Adesão (IPA – Instrument for Pre-Accession Assistance)- Especificidades dos procedimentos de contratação adoptados (enfoque na consultoria e prestação de serviços)- Contractos-quadro (framework contracts)- Normas relevantes do PRAG (Practical Guide to contract procedures for European Union external actions) <i>Dr. Rui Miguel Santos (Vice-presidente, CESO)</i>

15h45 – 16h00	Intervalo para café
16h00 – 17h00	Mesa redonda – testemunhos empresariais <i>Moderador: Francisco Nunes Correia (IST/PPA)</i> - Alexandre Portugal (COBA) - António Cândido (EFACEC) - Cláudio de Jesus (Águas de Portugal) - José Moreno (GPEARI) - Paulo Rodrigues (Consulgal) - Rui Miguel Santos (CESO)
17h00 – 17h30	Notas conclusivas <i>Rui Cunha Marques (IST) e Francisco Nunes Correia (IST/PPA)</i>
17h30	Encerramento do curso

INSCRIÇÕES

O custo de inscrição é de 900€ (+ IVA) e abrange:

- A participação de dois delegados da empresa no módulo estratégico (manhã do 1.º dia do programa) e no subsequente almoço;
- A participação de um delegado da empresa nos módulos operacionais (tarde do 1º dia e manhã e tarde do 2º dia, incluindo almoço);
- Dois exemplares da documentação do curso;
- Certificado de participação (delegados que participem nos dois dias do curso).

Membros da PPA, do IST e da FUNDEC beneficiam de um valor de inscrição de 750€ (+ IVA).

Inscrições de delegados adicionais (para os dois dias do curso) beneficiam de um valor de inscrição de 400€ (+ IVA).

Apoio institucional:



aicep Portugal Global



LOCAL E HORÁRIO

O curso terá lugar no Instituto Superior Técnico, Departamento de Engenharia Civil, Arquitectura e Georrecursos, Sala V1.01 (Piso 1), sito na Avenida Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa, dias 17 e 18 de Maio de 2016, das 9h00 às 18h00 (1º dia) e das 9h00 às 17h30 (2º dia).

CERTIFICADO

Os participantes que frequentem o curso recebem um Certificado de Frequência de Formação Profissional.

CONTACTOS / SECRETARIADO

Fernanda Correia / Vanessa Silva
Tel.: 21 841 80 42
Fax: 21 841 81 93
e-mail: fundec@tecnico.ulisboa.pt